

Relatório Gestão Proaes 2024

UFPE E PROAES

Assistir aos estudantes é função de todos que fazem a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). No entanto, apoiar a permanência de estudantes que estão em situação de vulnerabilidade social tornou-se uma necessidade urgente no contexto da ampliação e da democratização do acesso ao ensino superior público ocorrido no Brasil. Nesta conjuntura, foi criada a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes) em 2011, cujo papel é formular e implementar políticas de assistência à permanência estudantil, e de convivência, com vistas à redução das taxas de retenção e de evasão, contribuindo com o desenvolvimento, o engajamento, a autonomia estudantil e a democracia institucional, bem como relações dialógicas, harmônicas, saudáveis e inclusivas o que favorecerá a qualidade da experiência de formação, o bem-estar e a integralização curricular dos assistidos no tempo oportuno (sucesso acadêmico).

A democratização do acesso ao ensino superior ocorre com a expansão das vagas promovidas sobretudo pelo ReUNI, e também com a criação de políticas de ingresso que adotaram as ações afirmativas como diretriz, sendo a Lei nº 12.711/2012 (Lei de Cotas) o instrumento que oportunizou transformar teoria em prática. Os estudantes com perfil de assistência à permanência estudantil apresentam necessidades materiais objetivas para se desenvolverem na trajetória acadêmica sob o risco de evadir ou ficarem retidos nos cursos de graduação. Questões de convivência e sentimentos quanto ao pertencimento institucional também apresentaram-se importantes para o acolhimento, para a formação integral dos estudantes, o engajamento e a participação social cidadã.

Em busca de alcançar os objetivos e entendendo a demanda estudantil, a Proaes atua com oferta de serviços e programas e também com a concessão de bolsas e auxílios.

Em 2024, a Lei Nº 14.914/2024, que transforma o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES, Decreto Nº 7.234/2010) em Política Nacional de Assistência Estudantil, traz novos componentes para este universo de ajuda aos estudantes. A partir disso, surgem oportunidades na criação das resoluções relativas à política institucional por contar com bastante participação social dos estudantes, servidores técnicos e docentes, movimento estudantil organizado e dos coletivos identitários organizados.

PROPÓSITO E ATUAÇÃO

Entendendo os objetivos da assistência estudantil, diversas ações foram realizadas nos âmbitos do acolhimento, participação estudantil e desenvolvimento

acadêmico. Mesmo com a paralisação nacional dos servidores, foi possível executar processos de acesso aos programas de assistência estudantil da UFPE.

Ampliou-se a cobertura do Apoio Acolhimento, auxílio destinado a ingressantes por cotas de renda, assim como concessão de vagas temporárias nas Casas dos Estudantes através do Edital de Hospedagem Temporária. Também como ação do Programa de Moradia Estudantil, concessões de vagas contínuas para os estudantes foram realizadas através do Edital de Moradia Estudantil.

Como apoio destinado à aquisição de materiais instrumentais acadêmicos, foi executado o Edital de de Auxílio Financeiro para aquisição de material didático/instrumental de uso individual obrigatório para aulas práticas, que concedeu auxílios financeiros para custeio total ou parcial desses materiais.

Uma das pautas trazidas pelo coletivo de estudantes mãe da UFPE foi a criação do Auxílio Pré-escolar, que apoia financeiramente discentes com filho(a) com idade entre 4 (quatro) anos e 5 (cinco) anos e 11 meses.

PARCERIAS

Em busca de novos parceiros para promover a assistência estudantil, a UFPE também articulou e firmou parcerias importantes. O Programa Potências, Programa de Bolsas de Permanência Universitária do Itaú Unibanco, traz um financiamento de bolsas universitárias que auxiliarão estudantes cotistas em universidades públicas do País a permanecer e concluir a sua graduação. Na UFPE, o Potências ofereceu 128 bolsas para estudantes ingressantes através das cotas para pessoas pretas, pardas, indígenas e quilombolas com recorte de renda, sendo 70% das vagas destinadas para mulheres. Os três campi da UFPE foram contemplados pelo programa, atendendo a grande parte dos cursos oferecidos pela universidade.

Em conjunto com a Secretaria de Gestão de Esporte e Lazer (SEGEL), editais direcionados a política de esportes merecem destaque. O Edital do Bolsa Atleta ofereceu 140 bolsas para estudantes de graduação (prioritariamente) e pós-graduação com o objetivo de incentivá-los a desenvolverem suas habilidades e capacidades motoras, em atividades relacionadas à prática esportiva de rendimento, contribuindo para a representação esportiva da UFPE e a melhoria na formação acadêmica. Outra ação relacionada a esportes foi o Edital de Orientador Júnior, com o objetivo incentivar os estudantes de graduação presencial, das diversas áreas do conhecimento, a desenvolverem, seus conhecimentos e suas capacidades em atividades supervisionadas relacionadas à gestão, à orientação e à participação de atletas e paratletas em atividades esportivas no âmbito do programa bolsa atleta, apoiando a melhoria da sua trajetória e formação acadêmica, tendo o esporte como escopo dessa trajetória e formação.

Ainda sobre colaborações internas, a promoção de vagas em cursos de línguas oferecido pelo Núcleo de Línguas e Cultura (NLC) para estudantes assistidos

foi mantida, reforçando a importância da inclusão dos estudantes nas diversas atividades acadêmicas complementares.

Em parceria com o Núcleo de Acessibilidade (NACE), demandas dos estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas também foram atendidas através da execução do Edital de Inclusão Digital, que apoiou financeiramente os estudantes para aquisição de equipamento eletrônico e/ou software para uso individual em atividades acadêmicas, com o intuito de ampliar as possibilidades de aprendizagem.

Para apoiar o desenvolvimento das atividades acadêmicas através da inclusão digital, foi criado fluxo para empréstimo de notebooks em parceria com o sistema de bibliotecas da UFPE, onde o estudante assistido pode utilizar o equipamento para desempenhar suas atividades.

RISCOS E OPORTUNIDADES

Com a greve dos servidores técnico-administrativos e docentes, o calendário acadêmico sofreu alterações que provocaram mudanças no planejamento da execução das ações relacionadas à assistência estudantil. Alguns processos foram prejudicados, mas em geral a UFPE conseguiu lançar e executar a maior parte das ações previstas.

Com vistas ao aprimoramento da assistência estudantil, a UFPE segue investindo em ferramentas de tecnologia da informação para apoiar os diversos processos institucionais. A implementação de módulos do SIGAA como o Questionário Único, que permite colher informações indispensáveis para traçar os perfis dos estudantes a partir de diversas perspectivas, e lançar e executar de forma eficiente os editais de bolsas de manutenção acadêmica e moradia estudantil são os principais indicadores de que a UFPE valoriza a inovação e sistematização dos processos a fim de torná-los mais fluidos e seguros.

A adoção dessas estratégias abre possibilidades de atuação da UFPE quanto a entender de forma mais célere quais são as demandas estudantis através do entendimento dos perfis dos estudantes e suas reais necessidades.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL EM 2025

Trabalhar com foco nos objetivos fundamentais é o que sustenta um planejamento saudável. A assistência estudantil na UFPE sempre terá como produto final diminuir o impacto das desigualdades sociais na vida acadêmica dos estudantes para que estes concluam sua trajetória na universidade da melhor forma possível. Investir na infraestrutura dos espaços, como as Casas dos Estudantes, Restaurante Universitário e sede da Pró-Reitoria, é uma das metas

prioritárias para melhorar a qualidade do serviço. Aprimorar os mecanismos de ingresso nos programas de assistência estudantil, como implementar sistemas de informação para apoiar as decisões da equipe técnica, também mostra-se essencial para tornar o acesso menos burocrático e mais eficiente.

Em suma, a assistência estudantil da UFPE, através da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, rege todas suas atividades pela busca da diminuição da retenção e evasão dos alunos de graduação através de ações multiprofissionais levando em consideração, principalmente, a necessidade real do corpo discente.